

Município: **Beberibe** Estado: **CE**

Mobilizador Cultural: **João Batista Fagundes da Silva**

MESTRES DA CULTURA POPULAR

Mestre: **Odília Lima de Almeida**

Saber: Tapioqueira

Localidade: Barra da Sucatinga

Data de Nascimento: 06/07/1949

Categoria: Gastronomia

Aposentada, viúva, 3 filhos e 8 netos. Filha de pais agricultores, cedo aprendeu a raspar coco para fazer tapioca e junto com irmãs ajudar a mãe na lida da casa. Aos 10 anos já fazia tapioca e labirinto. Casada, trabalhava com o marido que assava a massa que ela fazia antes do amanhecer. Vendiam para os parentes que moravam em Fortaleza que quando a passeio faziam grandes encomendas e na própria localidade também. Hoje aceita encomendas as escondidas do filho que não quer que ela continue no ofício, e ainda cria porcos e patos para melhorar o orçamento.

Mestre: **Heloísa Cunha da Silva**

Saber: Rezadeira

Localidade: Barra da Sucatinga

Data de Nascimento: (Não foi divulgada)

Categoria: Divino

De bisavó indígena, nasceu em Fortaleza, casada e tem 8 filhos. Aos 25 anos com um filho muito doente, aprendeu com uma rezadeira local as palavras de rezas que começaram a ser procuradas por toda comunidade quando souberam que tinha realizado curas passando a rezar tanto em pessoas como em animais.

Mestre: **Manuel Ferreira da Fonseca**

Saber: Compositor e curandeiro

Localidade: Piquiri

Data de Nascimento: 11/07/1938

Categoria: Oralidade e Divino

Agricultor, casado, 6 filhos e 14 netos, sendo mais conhecido como Manuel Matoso recebendo esse apelido de seu pai, o Sr. Antônio F. da Fonseca. Aos 15 anos começou a compor poesias e músicas, assim todo e qualquer evento na comunidade era motivo para o Sr. Matoso fazer suas composições, em geral de cunho cômico. Além de suas próprias poesias, recitava outras já conhecidas. Já com 25 anos o Sr. Antônio Pedro, curandeiro da localidade, viu nele uma pessoa para quem pudesse passar seus conhecimentos, deste modo Sr. Matoso passou a fazer curas tanto em pessoas como em animais. Vale ressaltar que o Sr. Matoso acredita que se tivesse a oportunidade de ser ator profissional, o resultado de seu trabalho seria melhor do que vê na televisão.

Mestre: **Maria Ferreira de Almeida**

Saber: Labirinteira

Localidade: Barracas

Data de Nascimento: 24/10/1924

Categoria: Mãos

Labirinteira e rendeira, viúva, 2 filhos e 2 netos, é mais conhecida como D. Senhorinha, apelido dado por sua mãe. Desde os 7 anos insistia em aprender o ofício com a mãe, que inicialmente resistia em lhe ensinar a arte para que não estragasse a linha. Lembra da primeira renda que fez ainda pequena denominada de “Dente do cão”. Para ajudar na criação dos filhos também fazia bolos de diversos tipos como grude, pé-de-moleque e fofo para vender na comunidade que sempre viveu. Ainda hoje, aos 88 anos, faz renda de bilro do tipo alfinetinho, margarida, cavalo doido, peixinho, olho de peixe, pé de galinha, centenária e rabeção.

Mestre: **Antônio Ferreira Monteiro**

Saber: Brincante do Papangu

Localidade: Lagoa Funda

Data de Nascimento: 06/02/1945

Categoria: Corpo

Agricultor, casado duas vezes, 18 filhos é mais conhecido como Preá. Aos 10 anos se envolveu com a brincadeira dos Papangus, pois desde pequeno sua casa vivia na atmosfera dessa manifestação folclórica centenária, onde seus pais e avós “queimavam o judas” e movimentavam a comunidade na confecção de máscaras. Hoje uma de suas filhas está dando continuidade a tradição na família.

Mestre: **Maria Stela Pinto da Rocha**

Saber: Dramista e tirado de Reis

Localidade: Palmeira

Data de Nascimento: 28/07/1943

Categoria: Oralidade

Comerciante, casada, 4 filhos e 9 netos, é conhecida na comunidade por Maristela. Aos 9 anos foi incentivada por uma amiga chamada Enilde, moradora da localidade de Paripueira para junto com mais 3 amigas formarem o quinteto de dramistas. Quando o grupo se dissolveu, Maristela contando com 15 anos começou a “tirar Reis” até a data de hoje. Tem vontade de resgatar o Drama, porém adolescentes não se interessam em dar continuidade a essa manifestação.

Mestre: **Francisca Braulino da Silva**

Saber: Umbandista

Localidade: Parajuru

Data de Nascimento: 16/02/1936

Categoria: Divino

Dona de casa e labirinteira, viúva, 9 filhos, é mais conhecida por D. Chiquinha. Aos 28 anos após passar mal por um dia todo, foi a procura de uma curandeira da localidade que falou que D. Chiquinha havia recebido dois orixás da água. Passado 8 dias voltou a receber outra entidade, São Sebastião, passando assim a aceitar sua missão de curandeira. Há 42 anos tem recebido pessoas de todas as partes do Brasil e do mundo. Uma de suas filhas, Vanise da Silva Freitas a ajuda nos trabalhos do terreiro e também é filha de Santo. O conhecimento de D. Chiquinha já está atingindo a terceira geração

através de sua neta de 14 anos Luziane da Silva Freitas, que acompanha a “gira” levando o toque do atabaque.

Mestre: **Antonio Manuel da Silva**

Saber: Escultor

Localidade: Sucatinga

Data de Nascimento: 08/12/1929

Categoria: Mãos

Agricultor e pedreiro, casado duas vezes, tem 08 filhos e é mais conhecido por Carpetim. Autodidata, aos 10 anos começou a fazer esculturas utilizando a matéria-prima que a natureza lhe dava. Fazendo um poço, sofreu um acidente (um facão lesionou um nervo da mão), mesmo assim continua fazendo esculturas com troncos, galhos, quengas de coco e madeiras em geral, utilizando apenas um facão e um serrote velho. Recebe encomendas deromeiros, reproduzindo partes do corpo como pernas, braços dentre outras.

Mestre: **Hélio Roque da Silva**

Saber: Escultura

Localidade: Lagoa de Dentro

Data de Nascimento: 21/07/1965

Categoria: Mãos

Agricultor, casado e pai de 05 filhos. Observando a forma das árvores e arbustos da localidade, passou a “ver” formatos de animais, muitas vezes ajudando as pessoas comuns a verem essas formas, colocando algum detalhe para instigar nossa percepção e então visualizarmos: cavalo, cobra, dinossauro, aves, etc. Nas férias costuma fazer oficinas para crianças. Recebe visitas e encomendas de diversos lugares do mundo como Itália, Alemanha e África. Inclusive recebeu conselho de uma Ex-Primeira-Dama do Estado para que preservasse o galho de uma de suas futuras obras que dará identidade ao animal como sendo macho. Além de mestre popular, Hélio Roque possui uma consciência ambientalista fazendo trabalhos com materiais recicláveis como garrafas *pets* e vidro.

Mestre: **Agostinho Xavier**

Saber: Bumba-meu-boi

Localidade: Juazeiro

Data de Nascimento: 25/05/1930

Categoria: Corpo

Agricultor, casado com a dramista Maria Suzana Xavier e pai de 07 filhos. Aos 14 anos sob influência dos mestres Sr. Raimundo Carnaúba da comunidade de Salgado e Sr. Arthur da comunidade de Parajuru, Sr. Agostinho passou a “brincar com o Boi”. Há vinte anos se mudou para o Juazeiro onde continua a brincadeira até os dias atuais.

Mestre: **Elisélio Lima dos Santos**

Saber: Compositor, carnavalesco.

Localidade: Parajuru

Data de Nascimento: 07/05/1939

Categoria: Corpo

Cabeleireiro, músico, casado e pai de 05 filhos, é mais conhecido como Eliezer. Filho de um violinista, aos 13 anos aprendeu a tocar cavaquinho de ouvido e depois foi estudar para aprender a ler partitura. Aos 17 anos passou a organizar o carnaval em sua localidade, onde também fundou o primeiro bloco de carnaval de cordão “Rainha da Mata” e nos anos 50/51 fez o samba-enredo em homenagem a Lili Angelina e desde os anos 60 participa do pastoril.

**Mestre: Lúcia Lionízio Rodrigues**

Saber: Carnavalesca

Localidade: Parajuru

Data de Nascimento: 18/08/1958

Categoria: Corpo

Há 10 anos quando havia o desfile de blocos de carnaval, achava muito bonito e resolveu montar um bloco também, porém sem recurso, passou a pedir nas bodegas saco de açúcar e farinha para poder fazer as fantasias que costurava a mão, destacando a confecção de cavalo de talo que se tornou a marca registrada do bloco. Os homens se vestiam de mulher e hoje o bloco conta com aproximadamente 150 pessoas.

**Mestre: Joana D’arc Nogueira**

Saber: Compositora e poetisa

Localidade: Serra do Félix

Data de Nascimento: 25/05/1930

Categoria: Oralidade

Professora aposentada, casada e mãe de 03 filhos, é mais conhecida como D. Loza. Aos 20 anos começou a escrever poesias e a compor músicas que relatava a rotina, os costumes e as belezas da localidade onde vive, apresentado-os nos eventos no MOBREAL (Movimento Brasileiro de Alfabetização) no qual dava aula.

**Mestre: Francisca Moreira Borges dos Santos**

Saber: Rendeira

Localidade: Morro Branco

Data de Nascimento: 03/12/1948

Categoria: Mãos

Rendeira, casada, tem 10 filhos e 14 netos, é mais conhecida como D. Olinda. Aprendeu a fazer renda com sua mãe, aos 10 anos. Casou-se aos 15 e foi morar no sertão, onde passou 30 anos. Depois já na cidade de Pacajus, vinha todo dia vender suas rendas nas barracas da praia do Morro Branco, localidade esta que atualmente possui residência fixa. Conta que somente uma neta se interessou a aprender o ofício.

**Mestre: Gleide Maria Monteiro da Silva**

Saber: Pastoril

Localidade: Parajuru

Data de Nascimento: 07/02/1950

Categoria: Corpo

Professora, viúva e mãe de 03 filhos. Desde os 10 anos participava do pastoril que sua mãe organizava. Como experiência quando lecionava resolveu introduzir essa manifestação popular no festejo do final de ano da escola, onde as crianças tomaram gosto e passaram a pedir que todos os anos fossem realizados a referida apresentação, contando também com o patrocínio dos pais na confecção das vestimentas dos filhos. Hoje o grupo conta com 50 integrantes, ressalvando que há interesse de muitas outras crianças.

Mestre: **Pedro Gama**

Saber: Poeta e pescador

Localidade: Praia de Morro Branco

Data de Nascimento: 14/08/1913

Categoria: Oralidade

Pescador aposentado é pai de 12 filhos, tendo mais de 80 netos e 10 bisnetos. Começou a lida com o mar com seu pai o mestre Raimundo Gama aos 15 anos e aos 20 “governava” sua própria jangada. É o mais velho da família Gama na localidade.

Mestre: **Terezinha Lima dos Santos / Tesouro Vivo do Estado**

Saber: Dramas Populares

Localidade: Umburanas

Data de Nascimento: 07/06/1941

Categoria: Oralidade

Conhecida como Tereza Lino, nascida no sítio Umburanas, filha de José Lino e Raimunda Vieira. Estudou pouco, apenas até a 4ª série primária. Casou-se com Antônio Carneiro dos Santos em 1964, teve 05 filhos, seu esposo trabalhava na agricultura devido problemas de saúde está afastado de suas atividades.

Mestre: **Luzia dos Anjos**

Saber: Repentista

Localidade: Lagoa do Uruaú

Data de Nascimento: 03/03/1957

Categoria: Oralidade

Professora, viúva, mãe de dois filhos. Aos 13 anos, Luzia fez a sua primeira apresentação. Muito dedicada e precoce, aprendeu a tocar sozinha. Luzia sempre era chamada para participar de eventos. Participou de muitos festivais em vários lugares do Brasil, onde resultou em uma coleção de troféus. Fez dupla com vários cantores e repentistas. Em São Paulo conheceu seu esposo com quem formou uma dupla de repentistas por 14 anos. Nos festivais onde participava sempre era convidada para dar oficinas sobre rima, métrica e ritmo, as vertentes que compõe o saber popular do repente. Em paralelo a sua vida artística é professora, para poder sustentar sua família.